

# EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO INSTITUCIONAL EM CURSOS DE LICENCIATURA NO ESTADO DA BAHIA

Bruna Ribeiro de Oliveira\*, Ana Cristina Duarte \*

\*Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

## Resumo

Pensar Educação em Saúde (ES) é entender que existem duas grandes áreas: perpassa os campos da educação e da saúde. Mas, mesmo abrangendo aspectos dissociados, precisam dialogar entre si. Esse diálogo se faz necessário tanto no âmbito escolar, assim como na universidade, possibilitando aos alunos o desenvolvimento do pensamento crítico e autônomo, para além de um mero repasse de informações. A presente pesquisa tem como objetivo investigar a abordagem da Educação em saúde em cursos de licenciatura no estado da Bahia, levando em consideração um recorte geográfico que abrange o norte e sudoeste baiano, das licenciaturas de Ciências da Natureza e Ciências Biológicas. Para tanto, realizamos um levantamento bibliográfico, com a leitura e análise dos Projeto Pedagógicos dos Cursos (PPC), utilizando a análise documental. Como resultados, obtivemos que apenas a Licenciatura em Ciências Biológicas, campus Itapetinga, aborda a ES. A menção consta na ementa da disciplina “Saúde e educação”. Nos demais documentos, apenas o termo "Saúde" está evidenciado, mas se restringe ao conceito de saúde especificamente. Percebemos assim, a necessidade iminente de adequação dos currículos das IES, pensando em trazer integralizar aos documentos um maior enfoque em relação a Educação em Saúde na formação de professores.

**Palavras chave:** Educação em saúde. Formação de Professores. Projeto Pedagógico do Curso.

## Abstract

Health Education can be understood as the study of health issues in the formal school environment, aiming at an approach that goes beyond sanitary and biological aspects. It is necessary to prepare future teachers from the perspective of Health Education. Thus, the objective of this research is to investigate how Health Education is approached in undergraduate courses in the state of Bahia, taking into account a geographical cut that covers

the north and southwest of Bahia, for the degrees of Natural Sciences and Biological Sciences. Therefore, we carried out a survey, reading and analysis of the Pedagogical Projects of the Courses (PPC), using document analysis. We observed that only 01 course addresses the theme. In the others, the term health appears referring to the concept, physical structure of the campuses, among other citations. Realize the imminent need to adapt the curricula of the HEIs, thinking about bringing to the documents a greater focus on Health Education.

**Key words:** Health education. Teacher training. Course Pedagogical Project.

## INTRODUÇÃO

A Educação em Saúde (ES), apesar de ser ampla em conhecimentos, objetivos e práticas (Mohr e Venturi, 2013), o desenvolvimento de sua prática é restrito a aspectos higienistas, ligados exclusivamente ao comportamento, assim a abordagem atual se restringe “como mero repasse de informação acerca de aspectos anatômico-fisiológicos envolvidos nos processos de saúde-doença/métodos profiláticos e metodologia baseada no convencimento do jovem pelo adulto.”(Venturi e Mohr, 2017). A ES está voltada para “uma perspectiva que almeja a capacitação dos alunos para a prática da autonomia, para a sua tomada de decisão. Esta forma de pensar a ES realizada na escola é fundamentada pela alfabetização Científica”. Segundo os autores, desenvolver a Educação em Saúde na perspectiva da Alfabetização científica garante o desenvolvimento de um sujeito crítico e autônomo.

O conceito de Educação em Saúde também foi discutido no documento normativo, desenvolvido pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), denominado de: “Diretrizes de Educação em Saúde visando à promoção da saúde: documento base”. No documento, a ES é caracterizada como contínua, a qual está ligada ao desenvolvimento de um cidadão crítico, com uma visão holística para a resolução de problemas da comunidade ao qual está inserido. Entendendo a importância desse tema para os processos educativos de modo geral, em especial no que tange a formação de professores, a pesquisa objetivou analisar se/e como a Educação em Saúde vem sendo abordada nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), de licenciatura. A pesquisa leva em consideração um recorte geográfico que abrange os extremos baianos. No norte: a Licenciatura em Ciências da Natureza Campus Senhor do Bonfim - BA, e no sudoeste: os Campi da Licenciatura em Ciências Biológicas, nos municípios de Jequié, Itapetinga e Vitória da Conquista.

A formação inicial dos professores, nas licenciaturas, abarca muitas vertentes, sejam elas ligadas ao caráter técnico, ou ligadas à área pedagógica. Observa-se que a formação abrange uma gama de conhecimentos, porém não supre todas as necessidades do licenciado. Em especial, a Educação em Saúde passa dificuldades já na formação inicial dos professores,

com a deficiência de conteúdos de biologia, além disso, podemos observar ainda dificuldades ligadas também a formação continuada dos mesmos, como destaca Mohr (2009),

Na primeira, faltam conhecimentos de Biologia ou de outros aspectos envolvidos no processo saúde-doença. Não existem programas de formação continuada que ultrapassem o formato de palestras isoladas ou cursos concentrados em finais de semana (MOHR, 2009, p. 109).

Nesse sentido, a formação inicial, no cenário nacional, conseqüentemente é negligenciada. Também podemos observar que as práticas de ensino são pautadas no tradicionalismo (MOHR, 2009), o que recai diretamente no ensino ministrado nas escolas de ensino fundamental e médio.

Este artigo é um recorte dos resultados apresentados na pesquisa de mestrado, que vem sendo desenvolvida, com o objetivo de analisar como tem sido trabalhada a Educação em Saúde nos cursos de licenciatura na perspectiva dos PPCs e dos discentes licenciados. No artigo em questão, abordamos apenas a análise realizada nos projetos de cada universidade.

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

A Fundação Nacional de Saúde (FUNASA, 2007), desenvolveu um documento normativo denominado: “Diretrizes de Educação em Saúde visando à promoção da saúde: documento base - documento I/Fundação Nacional de Saúde”, buscando construir uma base referencial para projetos e ações voltados à Educação em Saúde nos mais diversos territórios, descentralizando as ações e serviços de saúde, visando promover a saúde, prevenção e controle de doenças.

O documento traz como conceito base de Educação em Saúde, aspectos ligados à formação crítica do cidadão, onde o mesmo como agente ativo no meio social no qual vive, desenvolve práticas voltadas para o bem estar do todo, como conceitua o documento elaborado pela FUNASA (2007),

Educação em Saúde – é um processo sistemático, contínuo e permanente que objetiva a formação e o desenvolvimento da consciência crítica do cidadão, estimulando a busca de soluções coletivas para os problemas vivenciados e a sua “participação real” no exercício do controle social (FUNASA, 2007, p. 21)

Nos processos educativos, principalmente nos ambientes formais, se observa uma perspectiva voltada para o tradicionalismo, entendendo a figura do agente em saúde como detentor do conhecimento e o paciente como o agente passivo, podendo ser comparado à atitude do estudante em sala de aula. Entretanto, essa visão é equivocada, uma vez que a prática em Educação em Saúde deve ser vista como uma prática social, estando intrinsecamente ligada à transformação da comunidade a qual está inserida (FUNASA, 2007).

Mohr e Venturi (2013), afirmam que “As atividades de ES na escola vêm dando ênfase ora a uma apresentação simplista de conteúdos ora a abordagens embasadas em técnicas de convencimento e persuasão, características do marketing.”, o que corrobora diretamente para falta de diálogo entre o conhecimento e a aprendizagem.

O objetivo da Educação em Saúde, de acordo com Venturi, Mohr e Pedroso (2011), perpassa por “ possibilitar e instrumentalizar o indivíduo a uma reflexão, dando-lhe autonomia (de pensamento e ação) baseada em seu conhecimento. Uma eventual ação do indivíduo é posterior e deve ser de importância secundária para o professor.”, nesse sentido os autores discutem como a partir das suas próprias escolhas o indivíduo vai ou não desenvolver ações no sentido de agir. A ES visa equiparar o sujeito com o conhecimento suficiente para que ele possa discernir suas próprias conclusões e escolhas. Assim, Alfabetização Científica possibilita o desenvolvimento desses objetivos, haja visto que, o sujeito alfabetizado cientificamente é um sujeito autônomo que passa a utilizar os conhecimentos de maneira assertiva.

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Em um estudo desenvolvido por Silva e Garcia (2017), “A temática saúde nos currículos de cursos de Ciências Biológicas em algumas IES da região metropolitana de Porto Alegre”, a qual analisou o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) das Instituições de Ensino Superior (IES) com o intuito principal de identificar, nos documentos normativos, se na formação inicial é proposto o tema saúde. Assim, os autores realizaram um levantamento das instituições, chegando a um total de quatorze documentos. Como critério de análise os autores delimitaram a localização geográfica, assim levaram em consideração IES da região metropolitana de Porto Alegre, sejam elas públicas ou privadas. Foram encontrados dados em todo o PPC, e especificamente, na matriz curricular das disciplinas. Na análise dos currículos, os pesquisadores chegaram a dois tipos de disciplinas: disciplinas básicas para o entendimento de saúde, e disciplinas aplicadas à saúde. De maneira geral, o que se faz presente nos cursos são disciplinas que levam em consideração apenas aspectos biologizantes ligados apenas à saúde.

Discussões como essa também se fazem presentes no livro “Formação de professores de ciências: tendências e inovações”. Os autores Carvalho e Gil (2011) abordam no capítulo “Conhecer a matéria ser ensinada”, a brevidade das formações, ressaltando principalmente a formação de professores. Recaindo diretamente na falta de preparo dos licenciandos.

Venturi, Pedroso e Mohr (2011) discutem também essas deficiências encontradas na formação inicial dos licenciandos, assim como na formação continuada, somados à falta de entendimento sobre o papel da escola em relação a ES recaem em professores que buscam ajuda de profissionais da área da saúde. Os autores concluem ratificando a necessidade de

formar professores reflexivos e críticos para desenvolver em seus alunos o mesmo pensamento.

## **METODOLOGIA**

A abordagem é de natureza qualitativa descritiva (LUDKE, ANDRÉ, 1986). Ludke e André (1986), descrevem que essa abordagem se caracteriza principalmente por ser realizada em um ambiente natural, além disso os dados colhidos como descritivos, também pontuam que a ênfase da pesquisa se faz pelo processo, no que tange a análise, a qual tende a ser indutiva, e por fim, nesse tipo de pesquisa o significado é essencial. Assim como a abordagem os dados da pesquisa são qualitativos, descritos por Bogdan e Biklen (1994) como, “[...] ricos em pormenores descritivos relativamente a pessoas, locais e conversas, e de complexo tratamento estatístico”.

Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizada a análise do Projeto Pedagógico dos cursos de licenciatura do norte e sudeste da Bahia, levando em consideração como esses documentos abordam ou não, discussões acerca da Educação em Saúde. Para tanto, desenvolvemos a análise do tipo documental. Segundo Ludke e André (1986), essa metodologia busca identificar nos documentos, como cartas, fotos, diários, institucionais, leis, entre outros, informações a partir de hipóteses levantadas. As autoras ainda comentam sobre as muitas vantagens desse tipo de análise, dentre elas, a estabilidade, principalmente por se tratarem de fontes estáticas, e a riqueza dos dados. Esses dados são fontes naturais, de baixo custo, e podem indicar possíveis problemas a serem resolvidos (GIL, 2019; LUDKE, ANDRÉ, 1986).

Para a realização da pesquisa primeiro buscou-se cada PPC nos sites das referidas universidades: UNIVASF (Campus Senhor do Bonfim) e UESB (Campus de Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga). Posteriormente foi realizada a leitura de cada um dos documentos, sendo o projeto do campus Senhor do Bonfim, composto por 101 páginas, o referente a Jequié, contendo 368 páginas, Vitória da Conquista com 209 páginas, e Itapetinga, 139 páginas. Após a leitura, realizamos a busca específica sobre a ES investigada. Procurou-se menções ao tema de maneira geral, e aos termos chaves e correlatos, como: Educação em Saúde, Educação para a Saúde, Saúde em Educação, Saúde para a Educação, Saúde [...].

## **CONTEXTO DA PESQUISA: PPC DAS UNIVERSIDADES**

Realizamos um levantamento dos Projetos Pedagógicos das licenciaturas em Ciências da Natureza da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), e Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), onde buscamos descrever cada projeto e suas principais características, e posteriormente realizamos o levantamento da das menções sobre Educação em Saúde.

- **Licenciatura em Ciências da Natureza Campus Senhor do Bonfim - BA**

A inserção da UNIVASF, na região semi árida veio para suprir a necessidade de cursos superior na região, com campi localizados em três estados, Pernambuco, Bahia e Piauí, sendo o Campus sede localizado em Petrolina, posteriormente criou-se o campus Juazeiro, e o Campus de São Raimundo Nonato, além de contar com os Campi de Senhor do Bonfim e Paulo Afonso. Atualmente a Universidade conta com cursos de graduação e pós-graduação nas mais diversas áreas do conhecimento. A criação e manutenção do Campus Senhor do Bonfim, partiu do REUNI, Programa do Governo Federal de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras. No município de Senhor do Bonfim, localizado no norte baiano, foram implementadas inicialmente duas licenciaturas no campus: Ciências da Natureza e Geografia.

O PPC da Licenciatura em Ciências da Natureza foi criado em 2012, o qual passou por várias modificações. O documento analisado é a versão atualizada em 2018. A licenciatura foi implementada na modalidade presencial, sendo o funcionamento noturno, com ingresso pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU). A duração mínima é de oito semestres e máxima de 16. O objetivo principal é formar professores de Ciências para atuarem no ensino Fundamental II, da microrregião de Senhor do Bonfim, atendendo às demandas de escassez de profissionais dessa área no município bonfinense e demais municípios.

- **Licenciatura em Ciências Biológicas Campus Jequié - BA**

O PPC do curso de Jequié, inicialmente descreve a estrutura multicampi da UESB. Em seguida, o documento aborda apenas informações do Campus Jequié. Sendo dividido em duas partes, o volume I relata a estrutura física da instituição, e o volume II, versa sobre o curso, especificamente.

O volume I, descreve toda a história de implementação do curso, dos objetivos, e todo o contexto sócio histórico dos municípios contemplados no campus, descrevendo a justificativa de implementação dos campi na região. Descreve ainda a geografia e geoeconômica da região sudoeste, baseada principalmente por se localizar em uma região agropecuária e industrial. O documento contém informações sobre a organização acadêmica-administrativa do curso, com os departamentos e colegiado. Oferecendo um número expressivo de vagas em cursos de licenciatura (20 vagas no diurno e 30 vagas para o turno noturno) e bacharelados (20 vagas para o turno diurno) além dos cursos a nível de pós-graduação, extensão e pesquisa da universidade. O volume II traz os dados da organização didático pedagógica do curso especificamente da Licenciatura do campus de Jequié.

- **Licenciatura em Ciências Biológicas Campus Vitória da Conquista- BA**

No site da licenciatura, o PPC de Vitória da Conquista consta a primeira versão com vigência até 2011, e também a versão reformulada vigente desde então. Na primeira versão, o documento descreve a criação do curso em 1998, iniciando em 1999, o qual surgiu para suprir

uma necessidade da região em obter professores de educação básica, mas com a realização do curso o profissional se torna apto a atuar nos mais diversos níveis de ensino. O documento ainda traça um breve panorama sobre os discentes, docentes e egressos do curso, no período que compreende 2006 a 2011.

Na versão do Projeto, atualizada em 2011, tem como principais modificações a inserção de disciplinas como: Educação Especial, Libras e Diversidade Cultural, modificações necessárias frente às demandas sociais dos futuros alunos dos discentes licenciados.

- **Licenciatura em Ciências Biológicas Campus Itapetinga - BA**

A licenciatura em Itapetinga surge de uma carência da região como um todo, iniciando suas atividades no ano de 2005. O PPC do curso detalha a estrutura física do campus, a qual conta com prédios, laboratórios, biblioteca, o acervo, a Praça da Primavera, e ainda o campo agropecuário. Além disso, a universidade possui uma estrutura de informática, tanto para o apoio burocrático, quanto para o atendimento às demandas dos discentes. O curso tem duração de quatro anos, ou oito semestres, com prazo máximo de seis anos, ou 12 semestres.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos das universidades trazem a descrição detalhada dos cursos, estrutura física, corpo docente, e a organização curricular, mas no que se refere a formação dos ingressos voltada para à Educação em saúde existe uma lacuna que recai diretamente nos processos de ensino aprendizagem do discente enquanto docente na sala de aula.

No decorrer da leitura dos documentos, analisamos se os mesmos contiam menções à ES de maneira geral, e também os termos chaves e correlatos como: Educação para a Saúde, Saúde em Educação, Saúde para a Educação, Saúde [...].

Inicialmente, ao realizar a busca pela palavra “Educação em saúde” observou-se que o termo consta apenas no PPC de Ciências Biológicas Campus Itapetinga. A menção consta na ementa da disciplina “SAÚDE E EDUCAÇÃO” (Tabela 1). A disciplina é de caráter obrigatório.

**Tabela 1** - Análise do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas Campus Itapetinga - disciplina Saúde e educação.

| DISCIPLINA | SEMESTRE | EMENTA |
|------------|----------|--------|
|------------|----------|--------|

|                  |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------------------|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| SAÚDE E EDUCAÇÃO | 4° | Discussão de temas na área de epidemiologia e Educação em Saúde, possibilitando ao licenciando refletir sobre o seu papel enquanto educador e qualificá-lo a aplicar de forma contextualizada metodologias no ensino de Ciências e Biologia. Temas abordados: Etiologia e profilaxia das doenças de maior significado para a população. Planejamento familiar. Educação sexual. Tóxicos. Desnutrição. |
|------------------|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**Fonte:** Elaborado pela autora de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas campus Itapetinga (UESB, 2010).

Neste trecho podemos observar que a Educação em Saúde foi abordada de forma explícita. Sendo o PPC de Itapetinga, o único documento que aborda a ES. Assim, podemos concluir que a necessidade iminente da discussão aqui proposta haja visto a relevância do objeto educacional para a formação de professores e sua ausência nos documentos dos cursos, assim como ressaltou Mohr (2009), em suas primeiras pesquisas voltadas para o tema, que se mostram tão atuais e o cenário pouco se modifica.

No projeto do campus de Itapetinga, existem 10 menções ao termo apenas: “Saúde”, apenas. Dessas menções, três estão ligadas a disciplina supracitada, outras duas citações, o termo foi utilizado no referencial teórico de disciplinas, em uma das citações faz alusão a estrutura física do campus. Em duas citações o termo está ligado a recursos da biblioteca do campus. Uma outra menção faz referência a área de atuação de um docente, e uma das últimas menções está na ementa de uma disciplina optativa, denominada “APICULTURA E MEIO AMBIENTE”, a qual explicita (Tabela 2):

**Tabela 2** - Análise do Projeto Pedagógico Curricular de Ciências Biológicas Campus Itapetinga.

| TERMO | TRECHO                                                                                                            | PÁGINA |
|-------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| Saúde | [...] As abelhas como instrumento de construção do conhecimento sobre o meio ambiente, qualidade de vida e saúde. | 93     |

**Fonte:** Elaborado pela autora de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas campus Itapetinga (UESB, 2010).

Nesse sentido, o termo saúde foi empregado no sentido próprio da palavra, não fazendo referência à Educação em saúde. De modo geral, todas as menções tratam do tema de maneira específica a área de saúde. Os demais termos e palavras-chave, como: Educação para a Saúde, Saúde em Educação, Saúde para a Educação, não constam no texto.

No projeto do Campus Senhor do Bonfim, o termo aparece nove vezes, dessas, as cinco primeiras dizem respeito à área de saúde propriamente dita, especificamente fazendo alusão a programas de graduação e pós-graduação na área. Outras duas menções estão ligadas a formação acadêmica de membros do corpo docente do curso.

Em um trecho do projeto o termo, faz referência a saúde como a função do professor. De acordo com o documento, cabe ao professor levar esses conhecimentos aos alunos, assim como expresso nos trechos destacados na tabela (Tabela 3) abaixo:

**Tabela 3** - Análise do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências da Natureza Campus Senhor do Bonfim.

| TERMO | TRECHO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | PÁGINA |
|-------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| Saúde | Entender a saúde pessoal, social e ambiental como bens individuais e coletivos que devem ser promovidos pela ação de diferentes agentes;                                                                                                                                                                                                      | 26     |
| Saúde | Assim, de acordo com o PDI da Instituição, os núcleos temáticos (NT) são espaços pedagógicos que visam fornecer ferramentas teórico-metodológicas para a identificação de demandas da população local, bem como reflexões para a compreensão dos problemas da comunidade, tais como, sociais, econômicos, ambientais, de saúde, entre outros. | 55     |

**Fonte:** Elaborado pela autora de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências da Natureza Campus Senhor do Bonfim (UESB, 2017).

No trecho, podemos identificar a caracterização do conceito de Educação em Saúde, segundo Mohr (2009), haja visto que cita justamente a necessidade de análise dos problemas pelo óptica de vários âmbitos, observado assim a saúde de maneira mais abrangente entendendo a necessidade de agir pela comunidade.

No Campus de Jequié, ao realizar a busca pelo termo “Educação em saúde”, encontramos duas menções, mas as mesmas estão ligadas a monografias desenvolvidas por discentes do curso de Ciências Biológicas. As monografias são intituladas: “Educação em Saúde no Controle da Leishmaniose Visceral Americana em uma escola pública de Jequié-BA” e “Educação em saúde: projetos desenvolvidos em escolas públicas na cidade de Jequié-BA”. Nesse sentido, o Projeto Pedagógico do Curso de Jequié não aborda práticas voltadas para a Educação em Saúde, mas faz menções em relação a produções acadêmicas dos discentes do curso.

O termo “Saúde” foi mencionado 60 vezes. Dessas, 21 fazem referência ao termo saúde propriamente dito, as cinco seguintes tratam do programa de pós-graduação ligado à saúde. Duas que seguem estão ligadas a grupos de pesquisa na área de saúde. Seguido de sete menções ligadas ao termo saúde em sua essência. Seis menções tratam da saúde ligada às instalações do campus. As oito seguintes estão ligadas ao referencial teórico. As sete que seguem trazem características relacionadas à monografias ligadas a área da saúde. Existem

ainda duas menções ligadas a ementa da disciplina: Educação e meio ambiente, a qual descreve:

**Tabela 4** - Análise do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas Campus Jequié.

| TERMO | TRECHO                                                                                                                                                                                                                                             | PÁGINA |
|-------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| Saúde | Histórico e importância da Educação Ambiental. Conceitos básicos em ecologia. Fatores da degradação ambiental e da saúde, preservação da paisagem. Modelos de desenvolvimento. Ações para a preservação ambiental e melhoria da qualidade de vida. | 245    |

**Fonte:** Elaborado pela autora de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas campus Jequié (UESB, 2011).

Assim, podemos analisar que a disciplina trata de saúde, especificamente, não conversa com a educação.

No PPC do campus de Vitória da Conquista o termo “Educação em Saúde”, “Educação para a saúde”, “Educação e saúde”, “Saúde e educação”, não constam em nenhuma parte do documento. Já o termo “Saúde”, é mencionado 15 vezes, sendo que seis menções tratam sobre saúde no seu sentido literal. Duas vezes o termo foi citado em relação ao departamento da instituição. Uma menção trata da formação de uma docente, do quadro de professores. Por fim, seis menções estão ligadas a disciplinas da matriz curricular do curso: Saúde sexual e reprodutiva, com duas menções. As demais menções estão contidas nas ementas das disciplinas do curso. Sendo essas: Educação Ambiental, com duas menções. Estudos temáticos em sexualidade, uma menção; Genética Quantitativa e de Populações, uma menção, assim como explicitado na tabela abaixo( tabela 5):

**Tabela 5** - Análise do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas Campus Vitória da Conquista..

| DISCIPLINA                 | SEMESTRE | EMENTA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----------------------------|----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Saúde sexual e reprodutiva | Optativa | Estudo da anatomia e fisiologia dos sistemas reprodutores masculino e feminino. Amadurecimento dos órgãos reprodutores. Planejamento familiar: farmacologia dos contraceptivos hormonais, mecanismo de ação dos contraceptivos de barreira, métodos comportamentais. Métodos cirúrgicos. Doenças sexualmente transmissíveis. Tópicos especiais em sexualidade humana. |

|                                       |    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|---------------------------------------|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Estudos temáticos em sexualidade      | 2° | A sexualidade humana em seus aspectos bio-psico-sociais. Diferenciação, identidade, papéis e orientação sexual. Disfunções sexuais e saúde reprodutiva. Sexualidade e sociedade. Educação sexual para crianças, adolescentes e adultos. Propostas de trabalhos em educação sexual. Proposta e execução de trabalhos na área de Sexualidade.                                                                                                                                 |
| Educação Ambiental                    | 3° | Histórico e importância da Educação Ambiental. Fatores de degradação ambiental e da saúde. Concepções de ambiente. Relação espaço, homem e sociedade. Modelos de desenvolvimento. Educação ambiental na escola. Formação e papel do educador ambiental. Proposta e execução de trabalhos em Educação Ambiental.                                                                                                                                                             |
| Genética Quantitativa e de Populações | 5° | Genes e caracteres quantitativos. Componentes genético e ambiental da variância fenotípica. Herdabilidade. Análise de ligação quantitativa marcador molecular-QTLs/QRLs. Frequências fenotípicas, genotípicas e gênicas populacionais. Equilíbrio de Hardy-Weinberg: premissas fundamentais e fontes de variação. Procedimentos estatísticos e moleculares empregados. Implicações na saúde humana, melhoramento genético e conservação da biodiversidade animal e vegetal. |

**Fonte:** Elaborado pela autora de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas campus Vitória da Conquista (UESB, 2012).

## CONCLUSÃO

A Educação em Saúde se mostra cada dia mais necessária nos mais diversos ambientes. No que tange às universidades, em especial as licenciaturas, recai diretamente a necessidade de formar licenciados que possuam componentes curriculares ligados ao tema, para corroborar com o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem.

No cenário delineado pela pesquisa realizada, podemos comprovar que, atualmente os cursos de Ciências da Natureza, e Ciências Biológicas, do recorte realizado, pouco abordam a

ES, com menções voltadas para o sentido de saúde, estritamente, o que causa um déficit na formação dos alunos licenciandos, e posteriormente no desenvolvimento de sua profissão.

Na pesquisa, destacamos o PPC do campus de Itapetinga por ser o único a dispor de uma disciplina voltada para ES, e a mesma está situada como componente curricular obrigatório para os licenciados. Assim, podemos perceber a necessidade iminente de adequação dos currículos das IES, pensando na necessidade de trazer as suas matrizes curriculares possibilidades de um maior enfoque para a Educação em saúde. Essencialmente porque os cursos se tratam de licenciaturas e é de extrema necessidade que o estudante agregue os subsídios necessários para desenvolver sua prática de maneira assertiva.

## **Agradecimentos e apoios**

A presente pesquisa foi desenvolvida com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

## **Referências**

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Editora, 1994.

GIL, Antonio Carlos et al. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2019.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; GIL-PEREZ, Daniel. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. 10. ed., 2011.

FUNASA. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de Educação em Saúde visando à promoção da saúde: documento base - documento I/Fundação Nacional de Saúde - Brasília: Brasil, 2007.**

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MOHR, Adriana. **Educação em Saúde na escola: panorama e questionamentos a partir de depoimentos de professores de Ciências em Florianópolis**. In: SELLES, S. E. et al. (org). **Ensino de biologia: histórias, saberes e práticas formativas – Uberlândia: EDUFU, 2009.**

MOHR, Adriana; VENTURI, Tiago. **Fundamentos e objetivos da Educação em Saúde na escola: contribuições do conceito de alfabetização científica**. *Enseñanza de las ciencias: revista de investigación y experiencias didácticas*, n. Extra, p. 2348-2352, 2013.

SILVA, MS Da; GARCIA, Rosane Nunes. **A temática saúde nos currículos de cursos de Ciências Biológicas em algumas Instituições de Ensino Superior (IES) da região metropolitana de Porto Alegre**. Anais... XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Florianópolis, SP: ABRAPEC, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. **Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas Campus Senhor do Bonfim.** Bahia, 2017.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA. **Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas Campus Jequié.** Bahia, 2011.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA. **Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas Campus Vitória da Conquista.** Bahia, 2012.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA. **Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas Campus Itapetinga.** Bahia, 2010.

VENTURI, Tiago; PEDROSO, Iasmine; MOHR, Adriana. **Educação em saúde na escola a partir de uma perspectiva pedagógica:** discussões acerca da formação de professores. Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia. XVI Semana Acadêmica de Ciências Biológicas: a docência em biologia: da formação inicial à formação continuada tecendo CTSA, 2013.

VENTURI, Tiago; MOHR, Adriana. **Aproximando pesquisa e prática docente:** contribuições de um curso de formação de professores no tema da educação em saúde. Enseñanza de las ciencias: revista de investigación y experiencias didácticas, n. Extra, p. 443-448, 2017.